

MEMÓRIA DA 13ª REUNIÃO DA CTMH CONJUNTA COM AS DEMAIS CÂMARAS TÉCNICAS GESTÃO 2021-2023		
DATA: 19/10/2022	HORÁRIO: 9h30	LOCAL: Plataforma Teams
LISTA DE PRESENÇA		
Entidade	Nome	
CETESB	Lillian Barrella Peres (coordenadora)	
DAEE	Alfredo Pisani	
DAEE	Josué Barranco	
CIESP SBC	Ricardo Saad	
EMAE	Marcio Martins	
CONVIDADOS		
Entidade	Nome	
FABHAT	Mayara Aboud Trivinho	
FABHAT	Valburg de S. S. Junior	
DAEE	Maria Emilia Botelho	

## 1. Abertura

Lilian Peres (CETESB), coordenadora da CTMH, iniciou a reunião às 9h45 e agradeceu a presença de todos. Informou que a pauta seria:

- Aprovação da memória da 12ª reunião da CTMH (anexo);
- Informes;
- Avaliação Boletins.

A memória da 12ª reunião foi aprovada.

## 2. Informes

Lilian iniciou os informes comentando sobre a apresentação realizada por Alfredo Pisani (DAEE) na reunião anterior e destacou que muitos representantes têm pouco conhecimento sobre a Sala de Situação do Alto Tietê e outros monitoramentos realizados na BAT e, portanto, sugeriu que em 2023 fossem realizadas uma série de apresentações sobre o assunto. Alfredo Pisani disse que existe o Projeto FEHIDRO 2020-AT\_COB-118 - MODERNIZAÇÃO DA SALA DE SITUAÇÃO SSSP E SIBH DO DAEE NA BAT, que possui como um de seus objetivos a automatização dos relatórios e dos alertas emitidos pela Sala de Situação. Lilian sugeriu que na reunião de dezembro fosse realizada uma apresentação sobre o andamento do projeto.

Sobre o GT-Eventos Extremos, Lilian explicou que os coordenadores não puderam realizar a apresentação sobre o andamento do plano de trabalho do grupo nesta reunião, mas foi acordado que o assunto entrará na pauta da reunião de dezembro. Valburg de S. S. Junior (FABHAT) disse que conversou com Filipe Falcetta (IPT), um dos coordenadores do GT-Eventos

Extremos, e explicou que estão tentando contratar o desenvolvimento de um sistema com a especialização das chuvas paralelamente pelo IPT.

Lilian passou a palavra para Mayara A. Trivinho (FABHAT), que comentou sobre o andamento dos trabalhos da CTAS. Mayara explicou que os trabalhos estão concentrados no GT-Jurubatuba, que está discutindo a readequação do Termo de Referência do projeto para que caiba no orçamento indicado pelo CBH-AT. O assunto precisou ser discutido porque a pesquisa de mercado indicou um valor bem maior do que o esperado para a realização da licitação. Valburg complementou que o escopo do projeto não será alterado, porém será reduzida a quantidade de poços a serem analisados. Lembrou que a contratação do consultor foi pausada, pois é importante que ocorra em paralelo com a contratação do projeto.

Lilian também perguntou se a Deliberação CBH-AT nº 139 de 15.12.2021 – Rerratifica a área de restrição e controle para a captação e uso das águas subterrâneas no município de São Paulo, na região de Jurubatuba já começou a ser colocada em prática, visto que vai fazer um ano de sua aprovação. Valburg explicou que ela precisou ser referendada pelo CRH, que fez algumas recomendações sobre o assunto que não alteraram a deliberação em junho/2022. Também existe um GT com representantes do DAEE que estão montando um banco de dados com os contatos dos usuários da área.

Sobre o Relatório de Situação 2022, Valburg mostrou a apresentação que fez na Reunião Conjunta com as Câmaras Técnicas do dia 13/10/2022. Valburg mostrou os principais pontos do relatório como o IQA e o IAP, os dados dos boletins da CTMH que foram utilizados, dentre outros assuntos. Lilian fez algumas recomendações e disse que enviaria mais recomendações em cima do arquivo.

### **3. Avaliação de dados dos boletins**

Lilian apresentou os boletins e explicou que são divididos em três partes: chuva/vazão, exutórios e mananciais.

Ela mostrou inicialmente as chuvas e o armazenamento dos mananciais, disponíveis no boletim de chuva/vazão. Destacou que os resultados de agosto mostram chuvas próximas da média histórica, enquanto setembro mostram chuvas acima da máxima histórica.

Mostrando os dados disponíveis no boletim de exutórios, comentou que a carga orgânica exportada pela UGRHI 6 tem reduzido em relação ao período de 2018 a 2021. Destacou o mês de setembro, que mostrou um aumento da carga orgânica exportada quando comparado com os resultados de setembro/2021 e uma das hipóteses para este aumento é poluição difusa carregada pela grande quantidade de chuvas após período de seca.

Sobre os dados disponíveis no boletim de mananciais, mostrou que os dados de chuva e qualidade das águas em agosto e setembro/2022 dos reservatórios de Taiaçupeba, Guarapiranga, Águas Claras e Rio Grande.

Marcio Martins (EMAE) comentou que houve um bombeamento do rio Pinheiros de 29h no final de setembro (27/09 a 29/09).

Os boletins estão disponíveis no link: <https://comiteat.sp.gov.br/camaras-tecnicas/monitoramento-hidrologico/boletins-de-monitoramento/>.

#### **4. Encaminhamentos**

- A próxima reunião da CTMH está prevista para 07/12/2022.

A reunião foi encerrada às 11h15.